

A INTEGRAÇÃO DOS PROGRAMAS DE ENSINO DAS DISCIPLINAS "ENFERMAGEM OBSTÉTRICA" E "ADMINISTRAÇÃO DE SERVIÇOS DE ENFERMAGEM EM MATERNIDADE"

*Regina Toshie Takahashi**
*Isilia Aparecida Silva***

TAKAHASHI, R.T.; SILVA, I.A. A integração dos programas de ensino das disciplinas "Enfermagem Obstétrica" e "Administração de Serviços de Enfermagem em Maternidade". *Rev. Esc. Enf. USP.*, v. 26, n. 3, p. — , dez., 1992.

Este relato descreve as dificuldades e os pontos positivos sentidos pelas alunas, enfermeiras e docentes que participaram no 2º semestre de 1989, da integração das disciplinas "Enfermagem Obstétrica" e "Administração de Serviços de Enfermagem em Maternidade" na Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo — EEUSP.

UNITERMOS: *Ensino Integração — disciplinas*

1. Introdução

O programa de Habilitação em Enfermagem Obstétrica, com duração de 2 semestres, compreende o conteúdo das disciplinas "Enfermagem Obstétrica e Neonatal II" e "III" e "Administração de Serviços de Enfermagem em Maternidade".

Até o ano de 1988, o programa de Habilitação era realizado da seguinte forma: no 1º semestre os alunos cursavam a disciplina "Enfermagem Obstétrica II"; no 2º semestre, de agosto a outubro, "Enfermagem Obstétrica III"; e em novembro era desenvolvida "Administração de Serviços de Enfermagem em Maternidade".

Havia, no entanto, críticas por parte das alunas, de que esta separação entre as disciplinas e o pouco tempo para as atividades de Administração, dificultavam o aproveitamento, pois provocava uma ruptura entre os conteúdos relativos à assistência e à administração; além disso, a falta de tempo não permitia a elas vivenciar e avaliar os resultados das propostas que faziam junto ao Serviço de Enfermagem do hospital.

* Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Assistente do Departamento de Orientação Profissional da EEUSP, disciplina Administração Aplicada à Enfermagem.

** Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Assistente do Departamento de Enfermagem Materno-Infantil e Psiquiátrica da EEUSP, disciplina Enfermagem Obstétrica.

A alternativa considerada viável para as modificações necessárias foi a de oferecer a disciplina de Administração em conjunto com a de Enfermagem Obstétrica III, no decorrer do 2º semestre do curso.

Depois de muita discussão com os elementos de ambas as disciplinas, colocamos em prática a proposta de integração, no 2º semestre de 1989, sendo utilizado o Hospital Universitário da USP como campo de estágio.

O relato que segue pretende mostrar os resultados dessa integração, seus pontos positivos e negativos, as dificuldades e as alterações planejadas para 1990.

2. Sistemática de trabalho

O ensino prático da disciplina "Enfermagem Obstétrica III" é realizado em diversas instituições hospitalares, o que acarreta o rodízio entre sub-grupos de alunas do referido programa. Dentre essas instituições, o campo escolhido para realizarmos a integração projetada das disciplinas foi o Centro Obstétrico(CO), do Hospital Universitário(HU), por vários motivos: o HU é uma instituição na qual a EEUSP faz a integração docente assistencial. O CO é conhecido das alunas por já terem nele feito estágio no 1º semestre, portanto conhecem bem a planta física, as rotinas, os recursos humanos, os materiais disponíveis e as características da clientela assistida.

Esses conhecimentos anteriores facilitam o entrosamento das alunas com a equipe de enfermagem do HU e conseqüentemente facilitam a execução das atividades propostas.

A diretora da Divisão de Enfermagem do HU e a diretora do Centro Obstétrico do referido hospital aceitaram a metodologia por nós proposta que consistia em um trabalho integrado dos estágios das disciplinas de Enfermagem Obstétrica e Administração; a primeira visa assistir as parturientes de forma integral e a segunda, a análise e o planejamento dos recursos necessários e disponíveis para que essa assistência de enfermagem seja a mais adequada.

A primeira etapa do ensino prático de Administração consistiu em um levantamento de dados dos recursos existentes em todas as áreas que compõem a Maternidade. Esse levantamento, feito por todas as alunas do grupo, possibilitou a descoberta dos pontos em que haviam deficiências e para os quais as alunas demonstravam interesse em atuar.

A segunda fase consistiu em um levantamento específico na Unidade escolhida pelas alunas, concomitante à realização de um levantamento bibliográfico. A partir desses conteúdos foi iniciada uma série de discussões das quais participaram, além das alunas e docentes das disciplinas envolvidas, as enfermeiras do CO que tinham atuação direta no desenvolvimento das atividades das alunas.

Essas reuniões foram programadas para ocorrerem durante o estágio, na Unidade de CO com as alunas que lá estavam estagiando, havendo assim, uma continuidade no trabalho desenvolvido pelo grupo.

As alunas encarregavam-se da parte administrativa do CO ao mesmo tempo que atuavam junto às parturientes. Tal medida foi altamente positiva, pois elas haviam vivenciado a situação; qualquer proposta de modificação era primeiro experimentada por elas, e as sugestões de modificação só eram implantadas após avaliação.

No entanto, percebemos que o horário e a realização das reuniões dependia do movimento diário do CO, bastante "flutuante", sendo que muitas foram remarcadas, algumas canceladas e de outras, a pauta não foi completada devido ao envolvimento das alunas na assistência às parturientes.

Outra dificuldade surgida foi o fato dos grupos de alunas estagiarem em locais distintos e terem apenas um contato semanal para a troca de idéias e discussões, pois todas participaram da implantação das modificações sugeridas. Sentimos, também, a necessidade de discutir as idéias que vão surgindo com o desenvolvimento dos trabalhos. Para os próximos cursos idealizamos o planejamento de reuniões semanais, agendadas nas quais o grupo todo deverá apresentar os relatórios dos sub-grupos, expondo a situação em que se encontram, a sistemática adotada e as propostas de modificação.

Recebemos ainda, das alunas, a sugestão de que cada grupo trabalhe um assunto, isto é, um aspecto da organização do Serviço de Enfermagem, desde o levantamento da situação até a implementação das soluções alternativas, pois a grande dificuldade relatada pelas alunas, é conciliar todo o grupo com visões diferentes, sobre uma mesma proposta. Não há dúvida de que as discussões proporcionaram e contribuíram para o desenvolvimento pessoal de cada aluna, visto que nas discussões houve a possibilidade do aproveitamento de todas as situações.

O fato das alunas conhecerem e já estarem atuando no CO, em contato com os funcionários, facilitou o processo de integração; estes sentiram a presença das alunas como fator positivo, relatando que a ajuda por elas proporcionada vêm de encontro às suas necessidades de trabalho. Esse relacionamento possibilitou a realização do objetivo do estágio de Administração, que era o de vivenciar a organização de um Serviço de Enfermagem, que ressaltasse os aspectos de recursos humanos. A proposta de treinamento dos funcionários, em assuntos solicitados por eles, associada à situação das alunas, que estavam presentes em todos os momentos, permitiu o entrosamento entre a equipe de enfermagem do CO e o grupo de alunas, que foi considerado altamente benéfico para ambas as partes.

O grupo de alunas sugeriu que a disciplina de Administração fosse iniciada no começo do ano letivo, pois sentiu a necessidade de dispor de tempo maior para acompanhar todos os passos no processo junto ao funcionário.

Um outro ponto positivo foi o fato da diretora do Centro Obstétrico acompanhar e planejar em conjunto com os docentes a programação a ser executada. Além do grande interesse demonstrado pelas enfermeiras e das facilidades que as mesmas proporcionaram para a execução das atividades, elas contribuíram com importantes sugestões, que só enriqueceram a proposta de preparar melhor a equipe de enfermagem, para assistência mais adequada e de melhor padrão de qualidade.

Considerações finais

"É importante e proveitosa para todos a junção de esforços para o alcance de um objetivo."

Com essa afirmação podemos dizer que a integração das disciplinas "Enfermagem Obstétrica e Neonatal III" e "Administração da Assistência de Enfermagem em Maternidade" facilita o processo de ensino-aprendizagem da aluna,

pois esta é preparada dentro de uma situação prática, onde vivencia a assistência de enfermagem, o que lhe possibilita organizar essa assistência dentro de situações reais.

Não há dúvida de que existem dificuldades e obstáculos, muitos sem solução imediata, porém, como uma primeira experiência, foi considerada válida para todos, enfermeiras, alunas e docentes.

Algumas modificações estão sendo planejadas, consideradas as avaliações do grupo para que a aluna do Curso de Habilitação em Enfermagem Obstétrica tenha melhor preparo para enfrentar a realidade que irá encontrar.

TAKAHASHI, R.T.; SILVA, I.A. The integrations between "Obstetrical Nursing" and "Maternity Nursing Service Administration". *Rev. Esc. Enf. USP*, v. 26, n. 3, p. — , dec., 1992.

This report describes the difficulties and the positive points perceived by the students, nurses and teachers that participated the integration between Obstetrical Nursing III and Maternity Nursing Service Administrations.

UNITERMS: *Education, Integration*